

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PIAUÍ: BREVE CONSIDERAÇÕES.

Maria Aparecida Silva Lira ¹
Ivanilda da Costa Souza ²

RESUMO

A pesquisa, vinculada ao Mestrado em Educação da UEMA, tem como objetivo analisar a formação continuada de professores no estado do Piauí sob a perspectiva da educação inclusiva, buscando compreender em que medida essa formação contribui para a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas nas escolas públicas. O trabalho também visa identificar lacunas na qualificação docente, especialmente no que se refere ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), e propor reflexões sobre a necessidade de políticas públicas eficazes para a garantia do direito à educação inclusiva de qualidade. A metodologia adotada foi de natureza quantitativa e bibliográfica. A abordagem quantitativa se baseou na análise de dados secundários provenientes de fontes oficiais, como o Painel do Plano Nacional de Educação (PNE) e o Instituto Rodrigo Mendes, permitindo identificar percentuais, tendências e deficiências na formação dos docentes no contexto da inclusão. A escolha dessas fontes deu-se pelos seguintes critérios: confiabilidade, abrangência nacional, atualização periódica dos dados. Já a pesquisa bibliográfica foi desenvolvida por meio da análise crítica de autores que discutem a formação docente e a educação inclusiva, com destaque para Nóvoa (1995) e Valdelúcia Costa (2015), cujas contribuições teóricas embasam a compreensão de que a formação continuada deve ser crítica, permanente e integrada ao cotidiano escolar. Os resultados evidenciam que a inclusão escolar requer não apenas adaptações estruturais, mas transformações profundas nas práticas pedagógicas. Embora 53,1% dos docentes possuam algum tipo de pós-graduação, observa-se que a maioria se limita a especializações, com presença ainda incipiente de mestres (2,9%) e doutores (0,8%). A situação se agrava no âmbito do AEE, onde 73,4% dos professores atuam sem formação específica na área. Diante desse cenário, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e a Base Nacional Comum para a Formação Continuada reforçam a urgência de políticas públicas que assegurem a qualificação efetiva e permanente dos profissionais da educação, condição essencial para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva e de qualidade.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Formação, Professores.

¹ Mestranda em Educação na Universidade Estadual - MA, aparecidalira.mes@gmail.com

² Especialista em Formação de professores e gestão escolar – pela FAMEP - PI, iva-nilda-123@hotmail.com

